

Bekhbaatar Enkhtur

Flux

19 de janeiro — 24 de fevereiro, 2024
Lisboa

A Galeria Pedro Cera tem o prazer de apresentar a sua primeira exposição de Bekhbaatar Enkhtur.

Apesar de referências à cultura e história da Mongólia serem assunto recorrente nos trabalhos de Enkhtur, o tema unificador na sua obra reside nas ideias de transitoriedade, transformação e renascimento. A prática deste artista explora o efémero e impermanente, apontando para a natureza transitória de todos os objetos, ao mesmo tempo que realça a ideia de que todos os fenómenos, experiências e estados estão sujeitos à mudança e a, eventualmente desaparecer, o que se reflete na natureza dos materiais de várias das suas esculturas, desenhos e gravuras, nas quais utiliza cera de abelha, barro ou mesmo a superfície macia do alumínio. Ainda que o significado superficial ou a função da materialidade de um objeto possam ser alterados, a sua essência pode, ainda assim, permanecer constante. É essa identidade nuclear, isto é, as qualidades intrínsecas que definem o objeto ou o ser, que Enkhtur busca no seu trabalho, sugerindo uma continuidade e realçando os aspetos que persistem através do tempo.

Como ponto de partida para a presente exposição, o artista tomou a natureza arquetípica e multivalente dos símbolos, neste caso do símbolo do Cavalo de Vento, explorando a maleabilidade do significado e na essência que permanece para lá da transformação superficial. A expressão “Cavalo de Vento” refere-se a uma criatura mítica associada ao céu e ao vento, frequentemente representada como um cavalo alado, simbolizando a velocidade e o poder. É também um símbolo que representa a força vital e a boa sorte. O Cavalo de Vento pode ser invocado através de rituais xamânicos com vista a assegurar o bem-estar de indivíduos e comunidades, sendo também parte integrante do património cultural da Mongólia. A sua imagem pode ser encontrada em diversas formas de arte, incluindo pintura, escultura e artes decorativas. Com um corpo constituído por corpos de diferentes animais, o Cavalo de Vento rejeita a ideia de entidade singular, celebrando antes a multiplicidade e a ideia do todo como algo em constante fluxo, um estado fluido de transformação contínua. Representados como corpos individuais, alguns esculpidos em cera de abelha, outros recortados em alumínio ou desenhados diretamente sobre a superfície da parede da galeria, a condição material destes animais e o seu destino conceptual são caracterizados pela flutuação e instabilidade. Sem expressão ou traços que os individualizem, são retratados como recipientes de simbolismo cultural, social, pessoal ou histórico, transportando significado, ligando os indivíduos e comunidades ao seu passado, ao seu presente e às aspirações de futuro.

--

A obra de Bekhbaatar Enkhtur (Ulaanbaatar, Mongólia, 1994, vive e trabalha em Turim, Itália) tem vindo a ser apresentada em numerosas exposições, como por exemplo no KORA - Centro de Arte Contemporânea, Castrignano De' Greci, Itália; MAMbo - Museo d'Arte Moderna di Bologna, Itália; Artbat Festival, Almaty, Cazaquistão; Palazzo Collicola, Spoleto, Itália, entre outros. Enkhtur foi galardoado com o prémio Art4Future UniCredit e, mais recentemente, com o prémio Illy Present Future. Em 2024, o seu trabalho será apresentado em exposições individuais na Kunsthalle KaDe, Amesterdão, e na Fondazione Sandretto. Bekhbaatar Enkhtur foi um dos artistas seleccionados como finalista para o 2024 Future Generation Art Prize.

Pedro Cera

Lisboa
Rua do Patrocínio 67 E
1350-229 Lisboa, Portugal

Madrid
Calle de Barceló 13
28004 Madrid, Spain

info@pedrocera.com
www.pedrocera.com